

**Relatório da Oficina sobre Agendas de Implementação e
Monitoramento do PMGIRS**



SÃO CARLOS - SC

Julho de 2014

SUMÁRIO

1.	Identificação	3
2.	Objetivo da Atividade	3
3.	Relato da atividade	3
4.	Metodologia utilizada	3
5.	Encaminhamentos	4
6.	Considerações Avaliativas da Equipe	4
7.	Apêndice	5
7.1.	Relatório Fotográfico	5
7.2.	ATA	7
7.3.	Slides da Apresentação	9

1. Identificação

Oficina 5 do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Data: 23.07.2014

Horário: 13h30min

Local: Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de São Carlos - SC

Participantes:

Profissionais da Cerne Ambiental: Jackson Casali – Engenheiro Químico e Darcivana Squena – Engenheira Ambiental; Profissionais da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC); e representantes do Comitê Diretor Local do município.

2. Objetivo da Atividade

- ✓ Mostrar e discutir as agendas de implementação e monitoramento do PMGIRS para o município;
- ✓ Espaço aberto para discussão e manifestação de opinião do comitê com relação aos resíduos sólidos.

3. Relato da atividade

O relato da atividade está descrito na ata realizada da oficina, conforme segue anexo a este relatório.

4. Metodologia utilizada

Para a realização desta oficina utilizou-se a metodologia expositiva dialogada do conteúdo por meio de apresentação em equipamento multimídia, estimulando a participação/contribuição dos presentes durante a apresentação.

5. Encaminhamentos

Apresentou-se a de agenda de implementação do PMGIRS, na qual os membros do Comitê Diretor realizaram algumas sugestões e esclareceram suas dúvidas, sendo que a proposta foi aprovada pelos presentes.

Discutiu-se também sobre o monitoramento das ações do PMGIRS, sugerindo a criação de um órgão colegiado para verificar a eficiência e eficácia das ações.

6. Considerações Avaliativas da Equipe

A atividade realizada pela equipe pretendeu finalizar os trabalhos iniciados referentes à elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, apresentando para o Comitê Diretor as diretrizes, prazos de implementação e monitoramento do plano.

Avalia-se como positivo todo o processo de elaboração do PMGIRS, sendo que o Comitê Diretor contribuiu com informações, sugestões e realizou, dentro das possibilidades, a mobilização social da comunidade nas audiências públicas.

Ressalta-se o papel importante da Associação dos Municípios do Oeste Catarinense (AMOSC), a qual acompanhou e assessorou toda a elaboração do plano, estimulando o município para a participação e engajamento em relação ao tema dos resíduos sólidos.

7. Apêndice

7.1. Relatório Fotográfico





7.2. ATA

ATA 008/2014

Aos vinte e três dias do mês de julho de dois mil e quatorze, as treze horas e trinta minutos, na Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente de São Carlos, estado de Santa Catarina, realizou-se a quinta Oficina do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS, tendo como pauta apresentação da Agenda de Implementação e Monitoramento do PMGIRS. Estavam presentes na oficina os colaboradores da empresa Cerne Ambiental o Engenheiro Químico Jackson Casali e o Engenheiro Sanitarista e Ambiental Luan Domingues de Arruda, representantes do Comitê Diretor Local, representantes da Administração Municipal e o representante da Amosc, Alan Pizzinato. Jackson apresentou os colaboradores da empresa Cerne Ambiental. Em seguida lembrou a todos os presentes que essa será a última oficina referente ao PMGIRS abordando às metas e prazos do planejamento das ações, assim sendo deu continuidade aos assuntos em pauta. No final da apresentação foram esclarecidas algumas dúvidas e questionamentos dos participantes. Gracieli comentou sobre os catadores que não tem interesse em ser associados, apenas o Alfeu no qual necessita de um novo abrigo para os resíduos. Explanou também que algumas metas já estão em fase de elaboração, como por exemplo, as campanhas educativas, projetos de compostagem e a própria rotina da coleta seletiva vai ser melhorada. Alan Pizzinato questionou quem faz a fiscalização da parte da prefeitura, Jackson respondeu que a vigilância sanitária é responsável. Finalizando Jackson agradeceu a todos os presentes pela atenção e colaboração dos membros do Comitê Diretor. Nada mais havendo a tratar, eu, Luan Domingues de Arruda, lavro a presente ata que será encaminhada para apreciação dos representantes das prefeituras e terá em anexo a lista dos presentes.



LISTA DE PRESENÇA

Assunto: Oficina das Agendas de Implementação

Data: 23/07/2014

Horário: 13:30

Local: Câmara de Vereadores de São Carlos

Nome	Entidade	Telefone	e-mail
João Domingues de Almeida	CERNE AMBIENTAL	3329 3419	—
Gracieli Reiter Klaus	PM. São Carlos	3325-4736	elyreiter@yahoo.com.br
Alan Pizzinato	Amosc	3319-3202	alan@amosc.org.br
Guisele B. Bruns	Soc. Habim. Fina	9103 2412	brunsguisele@brunsceliber.sc.gov.br
Silveira Tech	Sociedade	9915 5669	silveirajosehocka@brunsceliber.com.br
Luciana Mortari Castilani	EPAERI	3462-4082	lucianacastilani@epaeri.sc.gov.br
Paulson Gisele	CERNE AMBIENTAL	3329 3419	gisele@cerne.org.br

7.3. Slides da Apresentação

Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos PMGIRS

SÃO CARLOS - SC

Oficina
AGENDAS DE IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO DO PMGIRS

OBJETIVO DA OFICINA:

- ✓ Mostrar e discutir as agendas de implementação e monitoramento do PMGIRS para o município;
- ✓ Espaço aberto para discussão e manifestação de opinião do comitê com relação aos resíduos sólidos.

INTRODUÇÃO

O PMGIRS estuda e realiza o planejamento de todas as ações que devem ser implementadas para que se possam atingir os resultados almejados no prazo estipulado para cada uma delas.

OBJETIVO DAS AGENDAS DE IMPLEMENTAÇÃO

As agendas tem como objetivo oferecer continuidade as estratégias, programas e ações, envolvendo todos os agentes, poder público, Comitê Diretor e Grupo de Sustentação, para que possam ser implementadas, prevendo-se tal ainda para 2014.

Quadro 1. Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos sólidos de microrregião e unidade RSD

Diretrizes e estratégias	Resíduos Sólidos Domésticos Urbanos e Comerciais			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Cumprir a legislação.	█			
Promover a sustentabilidade.	█			
Outr destino final adequado.	█			
Sensibilização/educação ambiental da população.	█			
Recolhimento dos resíduos em áreas distintas da coleta dos resíduos orgânicos.	█			
Inspeção nos aterros.	█			
Adquirir lixeiras públicas.	█			
Programas e ações				
Realizar campanhas e palestras de conscientização e educação ambiental.				
Implementar de rotas seletivas e realização de feiras públicas.				
Organizar cooperativas ou associação de catadores.				
Pesquisação do comércio quanto à logística reversa.				
Criar de uma área de compostagem.				

Quadro 2. Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos de empresa pública e verdes

Diretrizes e estratégias	Empresa Pública e Verdes			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Cumprir a legislação.	█			
Promover a sustentabilidade.	█			
Outr destino final adequado.	█			
Utilizar os resíduos para a compostagem.	█			
Programas e ações				
Adquirir de uma área devidamente licenciada para disposição final.				
Adquirir de um contrato para manejo dos resíduos e posterior utilização na compostagem.				
Treinar e capacitar os funcionários.				
Programas e ações				
Adquirir uma área para disposição final devidamente licenciada.				
Destinar esses resíduos para empresa de reciclagem.				
Elaborar o RBRCC das empresas.				

Quadro 4: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos volumosos

Diretrizes e estratégias	Volumosos												
	Imediato			Curto			Médio			Longo			
Cumprir a legislação.													
Promover a sustentabilidade.													
Destinação final adequada.													
Reciclagem ou reutilização dos resíduos.													
Programas e ações													
Criar uma empresa que receba e recicle esses resíduos./ Cooperativas de catadores													

Quadro 5: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos de serviços de saúde- RSS

Diretrizes e estratégias	Serviços de Saúde												
	Imediato			Curto			Médio			Longo			
Cumprir a legislação.													
Empre o PGRS das unidades de saúde.													
Programas e ações													
Manter sempre atualizado o PGRS.													
Fiscalizar as unidades de saúde quanto ao cumprimento do PGRS.													

Quadro 6: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos

Diretrizes e estratégias	Equipamentos Eletroeletrônicos												
	Imediato			Curto			Médio			Longo			
Cumprir a legislação.													
Dar destino ambientalmente correto.													
Programas e ações													
Campanhas de coleta.													
Campanhas de educação ambiental com a população.													
Incentivar para empresa que faça o destino final adequado.													

Quadro 7: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos de pilhas e baterias

Diretrizes e estratégias	Pilhas e Baterias												
	Imediato			Curto			Médio			Longo			
Cumprir a legislação.													
Dar destino ambientalmente correto.													
Programas e ações													
Estabelecer pontos de coleta na Praça Local, Secretaria de Agricultura, comércio e escolas do município.													
Realizar campanhas de coleta.													
Destinar para empresa especializada que faça o destino final adequado.													
Campanhas de educação e conscientização ambiental.													
Fiscalizar o funcionamento da Logística Reversa no comércio local.													

Quadro 8: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos das lâmpadas

Diretrizes e estratégias	Lâmpadas												
	Imediato			Curto			Médio			Longo			
Cumprir a legislação.													
Dar destino ambientalmente correto.													
Programas e ações													
Estabelecer pontos de coleta na Praça Local, Secretaria de Agricultura, comércio e escolas do município.													
Realizar campanhas de coleta.													
Destinar para empresa especializada que faça o destino final adequado.													
Campanhas de educação e conscientização ambiental.													
Fiscalizar o funcionamento da Logística Reversa no comércio local.													

Quadro 9: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos dos pneus

Diretrizes e estratégias	Pneus												
	Imediato			Curto			Médio			Longo			
Cumprir a legislação.													
Dar destino ambientalmente correto.													
Programas e ações													
Campanhas de coleta e conscientização da população.													
Doar pneus para utilização na construção de muros de contenção.													
Destinar para empresa especializada que faça o destino correto.													

Quadro 10: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos dos óleos lubrificantes e embalagens

Diretrizes e estratégias	Óleos lubrificantes e embalagens												
	Imediato			Curto			Médio			Longo			
Cumprir a legislação.													
Dar destino ambientalmente correto.													
Programas e ações													
Estabelecer pontos de coleta.													
Campanhas de conscientização e educação quanto ao correto manuseio desses resíduos.													
Incentivar para empresa especializada que faça o destino adequado.													

Quadro 11: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos dos agrotóxicos

Diretrizes e estratégias	Agrotóxicos												
	Imediato			Curto			Médio			Longo			
Cumprir a legislação.													
Dar destino ambientalmente correto.													
Programas e ações													
Melhorar e fiscalizar a logística reversa.													
Conscientização e educação ambiental dos agricultores quanto ao descarte correto e tripla lavagem dos embalagens.													

Quadro 12: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos eletrônicos

Diretrizes e estratégias	Óleos Comestíveis												
	Imediato			Curto			Médio			Longo			
Cumprir a legislação.													
Dar destino ambientalmente correto.													
Programas e ações													
Adequação: In-licenças.													
Empre financiamento ambiental a fiscalizar objetivo final dos resíduos.													

Quadro 13: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos serviços públicos de saneamento básico



Diretrizes e estratégias	Serviços Públicos de Saneamento Básico												
	Imediato			Curto			Médio			Longo			
Cumprir a legislação.													
Promover a sustentabilidade.													
Dar destino final adequado.													
Programas e ações													
Lacunarização de resíduos para aterro de resíduos perigosos.													
Promover campanhas de limpeza na beira dos rios.													
Realizar campanhas de educação ambiental para que a população não jogue lixo nas vias públicas que acabou obtendo esboco de lixo em elas de chuvei, processo de alijamento.													

Quadro 14: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos dos óleos comestíveis

Diretrizes e estratégias	Óleos Comestíveis												
	Imediato			Curto			Médio			Longo			
Cumprir a legislação.													
Promover a sustentabilidade.													
Programas e ações													
Destinar os resíduos à empresa que recicla na fabricação do produto de imposto.													
Estabelecer pontos de coleta.													
Incentivar para empresa especializada que faça o descarte corretamente dos resíduos.													
Incentivar a produção do sabão caseiro através do Grupo de Mães, Grupo da Terceira Idade, escolas, entre outros.													

Quadro 15: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos dos industriais

Diretrizes e estratégias	Industriais												
	Imediato			Curto			Médio			Longo			
Cumprir a legislação.													
Promover a sustentabilidade.													
Dar destino final adequado dos resíduos perigosos.													
Programas e ações													
Fiscalizar e fiscalizar os PGRS particulares.													
Empre a taxa de licença ambiental.													
Coleta dos resíduos com características semelhantes aos domiciliares através da coleta convencional do município.													

Quadro 16: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos dos agricultores

Diretrizes e estratégias	Objetivos												
	Imediato	Curto	Médio	Longo									
Compost de qualidade													
Promover a sustentabilidade													
Definir final ambientalmente correto													
Programas e ações													
Criação de legislação municipal referente aos resíduos de saúde animal													
Incentivar os produtores à geração de energia através do biodigestor ou a compostagem para produção de adubo orgânico													
Executar com ações, o plano													



Quadro 17: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações referente aos catadores

Diretrizes e estratégias	Objetivos												
	Imediato	Curto	Médio	Longo									
Estudar a viabilidade para a criação de associações de catadores em municípios													
Estudar a viabilidade para a criação de associações de catadores dos municípios vizinhos													
Programas e ações													
Incentivar da prefeitura municipal quanto à infraestrutura													
Utilização de catadores na coleta seletiva													




MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Plano de Monitoramento consiste em um sistema de controle através de medições e registros, qualitativo e quantitativo, dos resíduos gerados.

MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Lei Federal estabelece que o PMGIRS seja revisto, no mínimo a cada quatro anos.

O Plano de Monitoramento deve contemplar a eficácia das ações propostas para o gerenciamento dos resíduos, sua eficiência sanitária e ambiental e do sistema como um todo, possibilitando a verificação de eventuais falhas e/ou deficiências e a implementação de medidas corretivas visando a melhoria do sistema.




MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

Elementos importantes de monitoramento:

- Implantação de Ouvidoria;
- Estabelecimento de rotinas para avaliação dos indicadores, como relatórios;
- Reuniões do órgão do colegiado com competência estabelecida sobre a gestão dos resíduos.




MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

Para verificação dos resultados devem ser implantados controles, como:

- Controle dos RSU;
- Controle dos materiais recicláveis encaminhados a Central de Triagem;
- Controle sobre os RSS, Resíduos Industriais e RCC;
- Controle dos resíduos perigosos, sendo responsabilidade da Prefeitura Municipal a fiscalização.



CHAPECÓ – SC

AV. NEREU RAMOS 75D, SALA 1305A, CENTRO
49 3329 3419
www.cerneambiental.com
www.pmgirsamosc.com.br
plano deresiduos@cerneambiental.com

OBRIGADO!